

FAMECOS

ONTEM E HOJE

CLÁUDIA PEIXOTO DE MOURA

Com uma posição privilegiada, a Faculdade dos Meios de Comunicação Social caracterizou-se por manter um lugar de destaque desde seu surgimento. O ensino das teorias e práticas adotadas no mercado da comunicação sempre foi o legado do curso aos seus estudantes. E para registrar os seus 42 anos de atividade, será apresentado um breve histórico da faculdade, assim como informações sobre uma pesquisa e seus resultados a respeito do comunicador social em formação na FAMECOS.

Um pouco da história

A história da FAMECOS teve início em 1949, quando houve pressão de profissionais da área, entidades (Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre e Associação Rio-Grandense de Imprensa) e empresários (ligados à Cia. Jornalística Caldas Jr., e ao Diários e Emissoras Associadas), para a instalação do primeiro curso de Jornalismo aqui no Sul e o terceiro do País. Com isso, foi elaborado o plano para o Curso de acordo com a legislação em vigor, sendo aprovada a sugestão pela então Faculdade de Filosofia, integrante da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que organizou uma relação de professores para ministrar as diversas disciplinas. Com o currículo e a seriação das disciplinas aprovadas pela Congregação Marista, em 1950, a instituição requereu à Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação uma autorização para o funcionamento do Curso de Jornalismo. Neste mesmo ano, a universidade recebeu o título de Pontifícia em 1º de novembro, por Decreto da Sagrada Congregação de Estudo dos Seminários e Universidades do Vaticano, sendo a terceira PUC do Brasil.

Em 31 de julho de 1951, através do Decreto nº 29.831 concedido pelo Governo Federal, o curso foi autorizado, passando a funcionar no ano letivo de 1952. Provas escritas e orais foram realizadas para o ingresso da primeira turma, que iniciou em março

R.FAMECOS	PORTO ALEGRE	N.1	p. 07-18	SETEMBRO1994	SEMESTRAL
-----------	--------------	-----	----------	--------------	-----------

com 64 alunos matriculados nas disciplinas da 1ª Série, estando o curso localizado nas dependências do prédio do Colégio Nossa Senhora do Rosário, à Praça Dom Sebastião. Em 1953, a disciplina "Publicidade" integrou o Curso de Jornalismo, na 2ª Série. E, em 1954, houve a colação de grau da primeira turma de bacharéis em Jornalismo, com 48 formandos, uma vez que o curso era de três anos.

Em 11 de abril de 1956, através do Decreto nº 39.008, o curso de Jornalismo foi reconhecido pelo Governo Federal. Já em 28 de janeiro de 1964, através do Parecer nº 7/64, o Conselho Federal de Educação autorizou o desdobramento, solicitado pela direção da Faculdade de Filosofia, para a criação da Escola de Jornalismo, com 120 alunos matriculados. Em março de 1965, iniciou a especialização em Propaganda, com duração de três anos, já na escola de Jornalismo, sendo este curso o primeiro realizado no país em nível universitário. No mesmo ano, em 1º de dezembro, a Escola de Jornalismo foi transformada em Faculdade dos Meios de Comunicação Social. A expressão Comunicação Social originou-se do Decreto do Concílio Vaticano II, Inter Mirífica, promulgado anteriormente, sendo a faculdade pioneira do gênero no País a usar esta denominação.

Em 1967, iniciou o curso Polivalente, de quatro anos, havendo no último ano opções para as especializações em Jornalismo, Publicidade/ Propaganda e Relações Públicas. Já em 1968 ocorreu a transferência da FAMECOS para o Campus da PUC, sem prédio definido, e a disciplina "Relações Públicas" passou a integrar a faculdade na 3ª série do curso. Devido a Resolução nº 11/69 do Conselho Federal de Educação, em 1970 o curso de Comunicação Social foi reestruturado com especializações em Jornalismo (Impresso, Radiofônico, Televisionado e Cinematográfico), Relações Públicas e Publicidade/Propaganda, e as matrículas dos alunos foram efetuadas nas diferentes habilitações por ocasião do ingresso na faculdade.

Em novembro de 1971 foi criado pelo Parecer 35/71, do Conselho Federal de Educação, o Curso Superior de Planejamento de Turismo, com duração de três anos, no turno da noite, para iniciar suas atividades em 1972. Neste mesmo mês, dentro do programa da XII Semana de Porto Alegre, foi lançada a pedra fundamental do prédio da FAMECOS, o primeiro a ser construído no país para uma Faculdade de Comunicação Social, com instalações previstas para estúdios de rádio, televisão, fotografia e cinema. O edifício próprio

foi inaugurado em 8 de dezembro de 1972, sendo ocupado em março de 1973.

Em 1976 houve o reconhecimento do curso de Turismo, pelo Decreto nº 78.266/76. A Agência Experimental de Publicidade/ Propaganda foi criada em 1978, e também neste ano foram implantados dois cursos de Pós-Graduação, em nível de especialização concentrando-se nas áreas da Administração da Comunicação Social e do Turismo. Em dezembro de 1979 foi criada a Agência Experimental de Notícias e, em 1982, a Agência Experimental de Relações Públicas. E para o cumprimento da Resolução nº 02/84, do Conselho Federal de Educação, em 1985, a FAMECOS possuía duas salas de redação e diagramação, um estúdio de rádio, um estúdio de cinema, um estúdio e laboratório fotográfico, dois estúdios de televisão com equipamentos em cores e preto/branco, que servem também à produtora independente VideoPuc (criada em abril e sediada no prédio 7), além das Agências Experimentais.

Em 1987 a FAMECOS foi credenciada para um convênio, baseado no intercâmbio internacional com os Estados Unidos da América, devido ao fato da Comissão Fulbright classificar a faculdade entre as seis melhores do país. Até 1993, ocorreram melhorias no estúdio de rádio, no laboratório fotográfico, nos estúdios de televisão, e foram instalados um laboratório de produção gráfica e mais um estúdio de rádio. Além disso, houve a implantação do Centro de Informática e Comunicação - CICOM, com microcomputadores 386 e 486 que garantem um ensino adequado à realidade do mercado de trabalho.

Por esta trajetória, a FAMECOS ocupa uma posição privilegiada em pesquisas elaboradas para a publicação do "Ranking das Melhores Faculdades Brasileiras" na revista Playboy, e do Guia do Estudante, nas quais mantém um lugar entre as primeiras colocadas. Das mais de 60 escolas do gênero, espalhadas pelo Brasil, a FAMECOS é considerada uma das melhores do País, sendo reconhecida nacionalmente.

E ainda, como resultado de um projeto elaborado pela FAMECOS, em março de 1994, foi implantado o Curso de Mestrado em Comunicação Social, dirigido a profissionais e professores da área, tendo como objetivo o aprimoramento deste público nas questões teóricas e práticas, mediante o desenvolvimento da pesquisa científica.

A pesquisa sobre o corpo discente

O estudo denominado "Situação do Comunicador Social em Formação: Um Estudo do Caso FAMECOS/PUCRS"¹ caracterizou-se pela busca de dados na própria realidade, através de pesquisa de campo, descrevendo a área de interesse e analisando um grupo como unidade social. Os dados foram observados, registrados e quantificados, mediante procedimentos estatísticos, visando descobrir a frequência e regularidades no corpo discente da FAMECOS/PUCRS. É uma pesquisa descritiva que aborda o caso específico do estudante da referida instituição, sendo que seu valor reside nas informações reunidas e ordenadas que possibilitaram a elaboração de uma documentação a respeito do tema em questão.

Por ser um estudo que reflete características do futuro profissional da Comunicação, há um interesse social, uma vez que alguns líderes de opinião serão oriundos desta unidade de ensino. Os meios de comunicação são utilizados na formação da opinião pública pelos profissionais que atuam na área de Jornalismo, Publicidade/Propaganda e Relações Públicas, ou seja, exatamente a população questionada no trabalho. Há uma análise de dados primários (respostas dos estudantes), onde contribuições são dadas com um significado particular à FAMECOS.

A referida faculdade teve a sua atual estrutura básica construída há mais de duas décadas, possuindo no momento dois cursos de graduação: curso de Comunicação Social, com habilitações em Jornalismo Gráfico, Radiofônico, Televisado e Cinematográfico; em Publicidade e Propaganda; em Relações Públicas; e Curso de Turismo. Para este trabalho foi considerado apenas o curso de Comunicação Social, por possuir características diferentes do Curso de Turismo. Além de dispor de três habilitações profissionais, funciona nos turnos manhã e noite, de segunda-feira a sábado, do primeiro ao oitavo nível, totalizando quatro anos de teoria e prática na área escolhida pelo aluno. Está embasado em quatro departamentos: Ciências da Comunicação, Jornalismo, Publicidade/Propaganda e Relações Públicas.

A pesquisa foi realizada no interior da faculdade em duas ocasiões distintas, através de questionários englobando questões que descreveram as características e mediram determinadas variá-

1. MOURA, Cláudia. Dissertação de Mestrado, 1990, PUCRS.

veis deste grupo social. A primeira etapa ocorreu no segundo semestre de 1986 com uma amostra de 1100 alunos, do primeiro ao oitavo níveis, das três habilitações, turnos manhã e noite. A segunda aconteceu no primeiro semestre de 1990, com 47 formandos que eram calouros na primeira etapa da pesquisa. Os três segmentos foram analisados nos dois momentos distintos, resultando em diversas constatações relativas à caracterização dos estudantes, mediante tabulação e verificação de aspectos de identificação, sócio-econômicos, educacionais, relacionados à faculdade e aos meios de Comunicação Social, assim como a comparação entre calouros e formandos, com sua visão da atividade profissional.

A situação do Comunicador Social em formação na FAMECOS foi estudada através das semelhanças entre os alunos das três habilitações, que determinaram as características do referido grupo. Como tal, o corpo discente constituiu-se de estudantes que criaram um vínculo a partir da escolha profissional e ingresso na faculdade, permanecendo no mínimo quatro anos até a colação de grau na área cursada. Uma relação contínua foi estabelecida com padrões de comportamento, identificando os alunos por curso, devido às suas idéias e ações, que são variadas, quanto ao corpo discente da FAMECOS e comuns, quando considerados os segmentos por habilitação profissional.

Os resultados

A caracterização do corpo discente da FAMECOS, do primeiro ao oitavo níveis, turnos manhã e noite, será apresentada de forma sintética, com os aspectos específicos, ressaltados na medida em que os alunos de um dos três cursos se destacavam, devido à sua singularidade. Assim, pode-se fazer as seguintes constatações:

- Há uma distribuição equivalente dos estudantes nos oito níveis das habilitações de Jornalismo e Publicidade/Propaganda, contudo há maior desistência dos alunos de Relações Públicas no 5º nível do curso.

- Predominância de estudantes no turno da noite.

- Ingresso mediante concurso vestibular.

- Predominância de alunos que ingressaram em Jornalismo no vestibular de inverno, e, Publicidade/Propaganda e Relações Públicas no Vestibular de verão.

- Faixa etária com maior número de estudantes é de 19 a 21

anos, cabendo aos alunos de Publicidade/Propaganda o percentual mais elevado. Em segunda colocação, encontra-se a faixa etária de 22 a 24 anos nas três habilitações. Também constatou-se que os estudantes de Relações Públicas são os mais velhos em relação aos das outras duas áreas.

- Predominância de mulheres, principalmente no curso de Relações Públicas.

- Grande maioria de solteiros nas três habilitações, embora no curso de Relações Públicas o percentual de casados se eleve em relação ao das outras duas áreas.

- São gaúchos, com um grande número natural de Porto Alegre e um pequeno número oriundo do interior do Estado.

- Predominância de alunos que trabalham, sendo a maioria homens que freqüentam o curso de Jornalismo e Publicidade/Propaganda, e, ambos os sexos do curso de Relações Públicas.

- A função exercida no trabalho está relacionada a outras áreas profissionais, para a maioria dos estudantes das três habilitações. Porém, a área de Comunicação Social foi indicada por alunos dos três cursos, cujos percentuais permitem estabelecer uma ordem decrescente de atuação, ou seja, estudantes de Publicidade/Propaganda, de Jornalismo e de Relações Públicas.

- A maioria recebe de um (1) a três (3) salários mínimos nas três habilitações, e, em segunda colocação, de três (3) a cinco (5) salários mínimos.

- Pai dos alunos: maioria possui 3º Grau completo, cabendo aos estudantes de Publicidade/Propaganda o maior percentual, e o 2º Grau completo aparece em segunda colocação nas três habilitações. Sua ocupação está ligada a atividades que exigem curso superior e, com menor percentual, a funções de direção, para os alunos de Jornalismo e Publicidade/Propaganda. Mas, em Relações Públicas o quadro difere, apresentando, primeiramente, as funções de direção, seguido daqueles que não possuem uma ocupação profissional por estarem aposentados ou desempregados, e, em terceira colocação, as atividades que exigem curso superior. As atividades e funções dos pais dos estudantes das três habilitações são exercidas, na maioria dos casos, em empresas privadas. Como segunda e terceira colocações nos cursos de Jornalismo e Publicidade/Propaganda estão os profissionais liberais e aqueles que trabalham em empresas públicas/governo. Novamente, há uma divergência, quanto a Relações Públicas, que apresenta o inverso.

- Mãe dos alunos: possui o 2º Grau completo, ocupando primeira colocação nas habilitações em Jornalismo e Publicidade/Propaganda. O 3º Grau, seguindo do 1º Grau completos foram identificados no curso de Publicidade/Propaganda, e, exatamente o inverso, no curso de Jornalismo. Já em Relações Públicas, a ordem decrescente em termos percentuais indica o 1º Grau, seguido do 2º Grau e 3º Grau completos. Apesar das diferenças, quanto ao nível de instrução das mães dos estudantes das três habilitações, sua ocupação está ligada a trabalhos manuais não qualificados e, com um percentual semelhante ao da indicação do 3º Grau completo, as atividades que exigem curso superior. Os trabalhos manuais domésticos são exercidos em suas moradias, e as ocupações técnicas e de nível superior em empresas públicas/governo.

- Renda familiar ultrapassa 11 salários mínimos por mês;

- Maioria dos alunos das três habilitações residem em bairro não vizinho ao Partenon (bairro da PUCRS);

- Grande número de estudantes concluiu o 2º Grau em escolas de Porto Alegre, e um pequeno número no interior do estado. Predominaram as escolas particulares, cabendo aos alunos de Publicidade/Propaganda o percentual mais elevado, e a frequência em cursos profissionalizantes nas áreas distintas da Comunicação Social para os estudantes das três habilitações;

- Ingresso na FAMECOS ocorreu um semestre, no mínimo, após a conclusão do 2º Grau para a maioria dos alunos das três habilitações;

- Predominância de estudantes que prestaram vestibular por duas vezes, para a área de Comunicação Social, sendo que os de Publicidade/Propaganda também tentaram outra área profissional. Quanto a universidade pretendida, os alunos de Relações Públicas tinham como meta a PUCRS, mas os de Jornalismo e Publicidade/Propaganda (com maior percentual) igualmente realizaram as provas em outra instituição, cabendo a FAMECOS a segunda tentativa;

- Escolha da faculdade foi motivada pelo mercado profissional, vocação e interesse pessoal da maioria dos estudantes, principalmente para os de Relações Públicas;

- Predominância de alunos de Jornalismo e de Relações Públicas com opiniões favoráveis a profissão e ao curso de Publicidade/Propaganda, assim como o estudante de Publicidade/Propaganda e de Relações Públicas com opiniões favoráveis à profissão e ao curso de Jornalismo. Já, os alunos de Jornalismo e de Publicidade/

Propaganda possuem opiniões desfavoráveis ao curso de Relações Públicas e se julgam sem aptidão para exercer tal atividade;

- Maioria considera a faculdade muito exigente quanto a freqüência e pouco exigente quanto à avaliação, sendo que para um menor número há falta de exigência em ambos os casos.

Também um grupo de estudantes de Relações Públicas considera a FAMECOS muito exigente quanto à avaliação - a maioria considera o currículo implantado no curso com muita teoria e pouca prática profissional, cabendo aos alunos de Relações Públicas o percentual mais elevado. Há um grupo que indica uma carência de teoria e prática profissional nas três habilitações, sendo expressivo o percentual de estudantes de Jornalismo em relação ao das outras duas áreas;

- Mínimo de cinco meios de comunicação são utilizados, entre: televisão, rádio, jornal, revista, livro, cinema e teatro;

- Predominância de alunos que assistem a um (1) canal de televisão, onde a indicação de vários programas foi a mais citada, seguida pela identificação dos telejornais da Rede Globo/RBS, cabendo aos de Relações Públicas o maior percentual referente ao Canal 12;

- Predominância de estudantes que escutam uma (1) emissora de rádio, do tipo FM, sendo esta modulação menos ouvida pelos alunos de Jornalismo;

- Predominância de estudantes que lêem um (1) jornal;

- Predominância de alunos que lêem uma (1) revista, contudo os de Relações Públicas apresentam um percentual elevado para a leitura de duas revistas e os de Publicidade/Propaganda para quatro revistas;

- Predominância de estudantes de Jornalismo que lêem livros de ambos gêneros: ficção/não-ficção. Porém, os de Publicidade/Propaganda e Relações Públicas, com maior percentual, costumam ler obras do gênero não-ficção.

- Predominância de alunos de Jornalismo (com maior percentual) e de Publicidade/Propaganda em assistir tanto a filmes nacionais como estrangeiros.

- Predominância de estudantes das três habilitações em assistir a peças de teatro com montagens locais/nacionais. Os alunos de Relações Públicas ainda se destacam na preferência a montagens nacionais.

Na segunda etapa da pesquisa, os dados coletados permitiram verificar as transformações ocorridas num período de quatro anos, conforme as constatações seguintes:

- Predominância de calouros do sexo feminino nas habilitações de Publicidade/Propaganda e Relações Públicas, e do sexo masculino em Jornalismo. Decorrendo quatro anos, as mulheres se destacaram como bacharéis nos três cursos, já que apresentaram um percentual maior em relação às calouros de Publicidade/Propaganda e Relações Públicas, assim como aos calouros de Jornalismo;

- Maioria dos estudantes que ingressaram nas três habilitações não trabalham. Ao se formarem, há predominância de alunos de Jornalismo e de Publicidade/Propaganda que trabalham, cabendo aos de Relações Públicas um percentual ainda maior para aqueles que não trabalham;

- A função exercida no trabalho está relacionada a outras áreas profissionais, para a maioria dos calouros das três habilitações que possuem uma atividade. Para os formandos de Relações Públicas, o quadro repete-se, sendo que aos de Publicidade/Propaganda o percentual se divide entre as funções ligadas à Comunicação Social e a outras áreas profissionais, e, aos de Jornalismo, as atividades relacionadas à Comunicação Social predominam;

- Maioria dos calouros e formandos (com menor percentual) em Jornalismo e Relações Públicas tem opinião favorável à área e à profissão de Publicidade/Propaganda, sendo que os bacharéis em Relações Públicas também citaram o curso de Publicidade/Propaganda. Os calouros e formandos em Publicidade/Propaganda e Relações Públicas têm opiniões favoráveis à área e à profissão de Jornalismo. Os calouros e formandos (com maior percentual) em Jornalismo têm opiniões favoráveis à área e à profissão de Relações Públicas. Já os que ingressaram em Publicidade/Propaganda se julgam sem aptidão para a atividade de Relações Públicas e, após quatro anos, passaram a ter opinião favorável à área e à profissão referida;

- Mínimo de cinco meios de Comunicação são utilizados, entre: televisão, rádio, jornal, revista, livro, cinema e teatro, pelos calouros e formandos das três habilitações, cabendo aos bacharéis de Jornalismo o percentual mais elevado;

- Predominância de calouros das três áreas que assistem a um (1) canal de televisão, sendo o Canal 12 o mais citado, principalmente na habilitação de Relações Públicas. A indicação de vários

programas, sem especificação, mereceu maior percentual nos três cursos, não incluindo os telejornais para os que ingressaram em Jornalismo e Publicidade/Propaganda, mas os de Relações Públicas identificaram o Jornal Nacional (telejornal da Rede Globo/RBS). Ao decorrer quatro anos, os formandos em Publicidade/Propaganda mantiveram suas preferências como no período em que eram calouros, apenas acrescentando a indicação de filmes, e os telejornais do Canal 12 com menor percentual.

Porém, os formandos em Jornalismo passaram assistir cinco ou seis canais de televisão, entre eles o 12 e o 4 com maiores percentuais, indicando os telejornais e o programa Jô Onze e Meia. E, os formandos em Relações Públicas passaram a assistir dois canais de televisão, o 4 seguido do 12, com a indicação dos telejornais e filmes;

- Predominância de calouros e formandos que escutam uma (1) emissora de rádio, com percentuais que baixaram, em quatro anos, nas habilitações de Jornalismo e de Publicidade/Propaganda, e, com um valor mais elevado em Relações Públicas. A maioria continuou preferindo o tipo FM, sendo que a modulação AM também foi indicada pelos bacharéis em Jornalismo. Os calouros das três habilitações tinham o hábito de ouvir as emissoras Ipanema FM e Atlântida FM (com menor percentual). Para os formandos, a rádio Ipanema continuou em primeira colocação nos cursos de Jornalismo e Publicidade/Propaganda, seguida das rádios Gaúcha AM e Bandeirantes FM, respectivamente. Entretanto, os bacharéis em Relações Públicas preferem a Bandeirantes e, como segunda colocada, a Ipanema - predominância de calouros das três habilitações que lêem um (1) jornal, sendo este a Zero Hora. Os formandos em Publicidade/Propaganda mantêm este hábito. Já os bacharéis em Relações Públicas e Jornalismo, passaram a ler dois jornais, a Zero Hora com maior percentual e o Correio do Povo, cabendo ainda a outros formandos em Jornalismo a leitura da Folha de São Paulo;

- Predominância de calouros das três habilitações que lêem uma (1) revista, sendo esta a VEJA. Os formandos em Jornalismo e Relações Públicas continuam lendo uma revista, embora o percentual para três e duas revistas respectivamente, tenha se elevado. Aos bacharéis em Publicidade/Propaganda, a leitura de duas revistas se equivale, em termos percentuais, a de três revistas. O hábito de ler a VEJA permanece, cabendo a ISTO É/SENHOR a segunda colocação nas habilitações em Publicidade/Propaganda e Relações Públi-

cas. No curso de Jornalismo, a ISTO É/SENHOR é a primeira colocada, seguida da VEJA;

- Predominância de calouro das habilitações em Publicidade/Propaganda e Relações Públicas que lêem livros de gênero não ficção, sendo que os Jornalistas o percentual se equivale entre o hábito de ler obras do gênero não-ficção e de ambos gêneros (ficção/não-ficção). Quanto aos formandos de Jornalismo e Publicidade/Propaganda, ambos gêneros são lidos, cabendo aos Relações Públicas e preferência pelo gênero ficção.

- Preferência de calouros das três habilitações que assistem a filmes tanto nacionais como estrangeiros. Contudo, os formandos dos três cursos têm preferência por filmes estrangeiros.

- Preferência de calouros das três habilitações que assistem a peças de teatro com montagens locais/nacionais. Este quadro repete-se em relação aos formandos de Jornalismo, embora tenha aumentado o percentual de estudantes que não assistem a peças de teatro. E, os bacharéis em Publicidade/Propaganda e Relações Públicas preferem as montagens nacionais, cabendo aos últimos um percentual elevado de alunos que não freqüentam teatro.

Os mesmos estudantes responderam questões nas quais eram fundamentais suas opiniões como bacharéis, uma vez que todos estavam concluindo o curso e contavam com uma formação acadêmica estruturada no único currículo elaborado por uma equipe de pessoas ligadas à área da Comunicação social. Este fato é relevante, porque o currículo implantado determina as características do profissional que o cursou. Para finalizar, as constatações da última etapa da pesquisa encontram-se condensadas a seguir:

- Maioria dos formandos das três habilitações tiveram suas expectativas atingidas, porque adquiriram conhecimentos suficientes na área profissional escolhida. Entretanto, muitos bacharéis consideram insuficientes os conhecimentos e apontaram como fator negativo, a falta de aulas práticas durante o curso realizado;

- Maioria dos formandos considera a faculdade muito exigente, quanto à freqüência e pouco quanto à avaliação, sendo que, com um menor percentual, há falta de exigência em ambos casos para os bacharéis em Publicidade/Propaganda;

- Maioria dos formandos considera o currículo implantado no curso com muita teoria e pouca prática profissional, cabendo aos bacharéis de Relações Públicas o percentual mais elevado;

- Na opinião das três habilitações, as características dos

profissionais de Comunicação Social mais citadas foram; criatividade (maior número de Publicidade /Propaganda) e muita informação (maior número para a área de Jornalismo);

- Na maioria dos formandos das três habilitações, a participação no processo de desenvolvimento da sociedade brasileira dá-se através do trabalho profissional, executado de acordo com as funções determinadas para as áreas da Comunicação Social.

Os decretos e códigos de ética das áreas profissionais estabelecem atividades que foram citadas pelos bacharéis como uma forma de participação no processo de desenvolvimento da sociedade brasileira, quando executados honestamente. Estas atividades são de natureza social e têm um fim público, além de visar à comunicação e à popularização de determinadas informações.

Portanto, várias questões foram relevantes para identificar a situação do comunicador social, determinando a existência de diferenças entre os alunos das três habilitações. Não há homogeneidade nas características do corpo discente, já que os estudantes de cada área profissional apresentam uma situação diversificada em relação aos vários aspectos considerados nesta pesquisa, quando comparados os três segmentos do grupo social analisado, cuja formação ocorreu na FAMECOS.

CLÁUDIA PEIXOTO DE MOURA

Mestre em Sociologia;

Área de Concentração: Sociologia

da Sociedade Industrial;

Profª da FAMECOS-PUCRS.